

AGENDA PASTORAL

1. Inscrições no 1.º ano da Catequese, ou pela primeira vez, até 31 de julho, presencialmente na Secretaria Paroquial: de segunda a sábado, das 15h00 às 19h00;
2. No sábado, dia 29 de julho, não há qualquer missa vespertina em Guifões ou na Senhora da Hora. Somos convocados para uma mega concelebração, presidida pelo Bispo da nossa Diocese, no Parque da Cidade – Porto, às 11h00 da manhã. Somos convidados a levar farnel.
3. Sugerimos às famílias, que se disponibilizem para a oferta de um jantar a algum ou alguns dos peregrinos internacionais da JMJ, na última semana de julho. Tornem-se “*famílias de repasto*”. Durante estes dias, a terça-feira, dia 25, à noite, será para dar a conhecer a Paróquia e os seus grupos. Na quinta-feira, dia 27 de julho, haverá um “*arraial*” no Parque das Sete Bicas, promovido pelos Caminheiros do Agrupamento 521. Reservem esta data para jantar lá com os jovens estrangeiros que estão entre nós. Na sexta-feira, à noite, na Cripta, teremos sarau cultural, com Cavaquinhos, Rancho folclórico e Tuna.

XIV DOMINGO COMUM A

UMA PAUSA NO VERÃO:



PÕE DE MOLHO O TEU CORAÇÃO!

7 DI(C)AS
592 | 09.07.2023

BEM-AVENTURADOS OS MANSOS

“Aprende de mim, que sou manso e humilde de coração” (Mt 11,29). Eis o desafio à terceira bem-aventurança: a da mansidão (Mt 5,4). Esta é, de todas as oito bem-aventuranças, talvez a menos valorizada, mas seguramente uma das mais urgentes, neste mundo.

Uma das coisas que mais salta à vista, neste tempo pós-pandemia, é que as pessoas se tornaram mais agressivas na linguagem, com du(r)as pedras na mão; mais brutas no trato e com uma pedra no sapato. Sentimos as pessoas mais tensas, mais agitadas e impacientes, mais arrogantes e violentas. Talvez pelo excesso de trabalho e de produção, pelo esgotamento, pela pressão constante em darmos mais, tornamo-nos hoje pessoas irascíveis, zangadas, aborrecidas, quezilentas, mal-humoradas.

Mas se vivermos assim, acabaremos ainda mais cansados e exaustos. Pelo contrário, se aprendermos de Cristo a mansidão, encontraremos descanso para as nossas almas (Mt 11,29)!

PORQUE ALCANÇARÃO A TERRA!

“*Reagir com humilde mansidão*” (cf. GE 71) é hoje um dos mais urgentes testemunhos de santidade! Neste tempo, de tensões, de violências, doméstica e social, de uma guerra mundial em pedaços, tempo em que tanto ansiamos pela paz, *usar de mansidão* significa pôr no lugar da malícia a inocência, no lugar da força o amor, no lugar da soberba a humildade, no lugar do prestígio o serviço; significa preferir o mel ao fel, a simplicidade à exuberância, a humildade à arrogância, a mansidão à violência, o perdão à vingança, a ternura à agressividade, a docilidade à dureza, a gentileza à rudeza, a escuta à acusação, a unidade ao conflito. Só um coração manso e humilde desarma as resistências e violências dos que se aproximam de nós zangados com a vida!

Irmão e irmã: se te sentes longe da Bem-aventurança da mansidão, faz uma pausa no verão: *põe de molho* o teu coração. Fá-lo descansar no coração manso e humilde de Cristo! São férias no Paraíso desta Terra Prometida e, ainda por cima, a custo zero! Vai até Ele e gozarás de imensa paz [cf. Sl 37(36),10].